Estratégia Concursos

Aula 00

SEFAZ-RJ (Auditor Fiscal) Passo Estratégico de Contabilidade de Custos - 2022 (Pré-Edital)

Autor:
Filipe Magalhães, Júlio Cardozo

12 de Maio de 2022

CONTABILIDADE: ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

Sumário

Apresentação 2
O que é o Passo Estratégico? 3
Análise Estatística 4
Comentários sobre a FGV - Fundação Getúlio Vargas 4
O que é mais cobrado dentro do assunto? 5
Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque 5
Aposta estratégica 10
Questões estratégicas 11
Questionário de revisão e aperfeiçoamento 23
Perguntas 23
Perguntas com respostas 24
Lista de Questões Estratégicas 26
Gabarito 30

APRESENTAÇÃO

Olá! Meu nome é Julio Cardozo, e serei seu analista do Passo Estratégico! Atualmente sou Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS. Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

Para que você conheça um pouco sobre mim, segue um resumo da minha experiência profissional, acadêmica e como concurseiro:

Professor das disciplinas de Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil.

Analista do Passo Estratégico - disciplinas: Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil;

Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS.

Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Paraná;

Pós-graduando em Direito Tributário.

Fiquei muito feliz com o convite para ter a oportunidade de trabalhar na equipe do "Passo", porque tenho convicção de que nossos relatórios e simulados proporcionarão uma preparação diferenciada aos nossos alunos!

Quero trazer a minha experiência como professor e concurseiro para vocês, pois sei da grande importância que a Contabilidade tem para sua prova e, em um ambiente de altíssima concorrência, como temos visto atualmente nos concursos, um material como o Passo Estratégico é um grande diferencial para vocês.

Meu nome é Filipe Magalhães, sou graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e sou professor de Contabilidade aqui no Passo Estratégico do Estratégia Concursos. A seguir, um resumo da minha experiência profissional e acadêmica:

Professor do Fórum de dúvidas

Monitor do Estratégia CFC

Aprovado no Exame de Suficiência 2017.1 com 46 de 50 pontos.

Fui monitor das disciplinas de Contabilidade Comercial I e II na UFAL.

Fui bolsista de Iniciação Tecnológica e Industrial do CNPq – Nível A

Faça contato conosco pelas redes sociais!



@profjuliocardozo
@filipemagalhaes30

O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

a) orientar revisões eficientes;

b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;

b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



@passoestrategico

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Como o nosso foco é nos preparamos para o concurso da **SEFAZ-RJ**, vamos fazer uma análise estatística dos temas que devem ser exigidos nesse certame.

Ainda não temos banca organizadora definida para esse concurso, por esse motivo, usaremos a **Fundação Getúlio Vargas (FGV)**, para orientar os nossos estudos, visto que ela tem organizado diversos concursos e é uma boa banca para fazermos uma boa base nos estudos.

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso – quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância.

Agora, vamos verificar os temas mais cobrados pela FGV:

Assunto	% Cobrança
Custos para Decisão	49,2%
Custeio por absorção	27,1%
Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas	7,6%
Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc	5,9%
Materiais Diretos	4,2%
Custo Padrão	2,5%
Subprodutos, sucatas e coprodutos	1,7%
Comparação entre Sistemas e Tópicos mesclados sobre Sistemas de Custeio	1,7%
Total	100,0%

Comentários sobre a FGV - Fundação Getúlio Vargas

A FGV tem destacado pelo altíssimo nível de suas questões, na nossa opinião, elabora as **provas de Contabilidade mais difíceis do Brasil**! Não é papo para assustar aluno, meus amigos. É pedreira mesmo! Tem que estar muito bem preparado para obter um bom desempenho e sobreviver aos critérios de aprovação. Por esse nível tão grande de dificuldade, já vimos alguns concursos realizado pela banca onde **simplesmente sobram vagas**, isto é, não temos número de aprovados suficientes para completarem o número de vagas ofertadas nos concursos.

O que é mais cobrado dentro do assunto?

Dentro do que iremos estudar hoje, os assuntos mais cobrados pela FGV são:

Assunto	% Cobrança
Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas	42,94%
Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc	33,33%
Materiais Diretos	23,73%
Total	100,00%

ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

1. **Custo** é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.
2. **Gasto** compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).
3. **Desembolso:** Pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.
4. **Investimento:** Gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).
5. **Despesa:** Bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas.
6. **Perda**: Bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.
7. **Custo de Produção do Período** é a soma dos custos incorridos no período dentro da fábrica.
8. **Custo da Produção acabada** é a soma dos custos contidos na produção acabada do período. Pode conter Custos de Produção também de períodos anteriores existentes em unidades que só foram completadas no presente período.
9. **Custo dos Produtos Vendidos** é a soma dos custos incorridos na produção dos bens e serviços que só agora estão sendo vendidos. Pode conter custos de produção de diversos períodos, caso os itens vendidos tenham sido produzidos em diversas épocas diferentes.
10. **Custos Primários**: soma de matéria-prima com mão de obra direta.

11. **Custos de Transformação:** soma de todos os Custos de Produção, exceto os relativos a matérias-primas e outros eventuais adquiridos e empregados sem nenhuma modificação pela empresa (componentes adquiridos prontos, embalagens compradas, etc.).
12. **Custos diretos** são aqueles que podem ser diretamente apropriados aos produtos. Exemplo: matéria-prima, mão de obra direta, embalagens, etc.
13. **Custos Indiretos** são aqueles que não podem ser diretamente apropriados aos produtos. A sua alocação é feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária. Exemplo: Aluguel da fábrica, supervisão, chefia, etc.
14. **Custos Variáveis** são aqueles que variam de acordo com o volume de produção. Exemplo: Matéria-prima. Quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima.
15. **Custos Fixos** são aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida. Exemplo: Aluguel da fábrica. O seu valor independe da quantidade produzida.

Observação: as definições acima constam no livro Contabilidade de Custos, 10ª Edição, do Professor Eliseu Martins.

16. **Princípios Contábeis para a Avaliação de Estoques.**

- **Princípio da Continuidade**

Art. 5º. O Princípio da Continuidade pressupõe que a Entidade continuará em operação no futuro e, portanto, a mensuração e a apresentação dos componentes do patrimônio levam em conta esta circunstância. (Redação dada pela Resolução CFC nº. 1282/10)

- **Princípio da Competência**

O PRINCÍPIO DA COMPETÊNCIA

Art. 9º. O Princípio da Competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento.

Parágrafo único. O Princípio da Competência pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas. (Redação dada pela Resolução CFC nº. 1282/10).

- **Princípio do Registro pelo Valor Original**

O PRINCÍPIO DO REGISTRO PELO VALOR ORIGINAL

Art. 7º. O Princípio do Registro pelo Valor Original determina que os componentes do patrimônio devem ser inicialmente registrados pelos valores originais das transações, expressos em moeda nacional.

- **Princípio da Prudência**

Art. 10. O Princípio da PRUDÊNCIA determina a adoção do menor valor para os componentes do ATIVO e do maior para os do PASSIVO, sempre que se apresentem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais que alterem o patrimônio líquido.

Um sistema de custo compreende o modo como a empresa quantifica e acumula os diversos custos, os quais são apropriados aos produtos. Envolve a forma de produção (por ordem ou contínua), as políticas aplicadas a custos (uso do PEPS ou do Custo Médio, por exemplo), o método de custeio (por absorção ou variável), os aspectos de controle, enfim, todas as variáveis referentes ao custo dos produtos.

Produção por ordem

Ocorre quando a empresa produz **atendendo a encomendas dos clientes** ou, então, produz também para venda posterior, mas de acordo com determinações internas especiais, não de forma contínua.

Exemplo: Indústrias pesadas, fabricantes de equipamentos especiais, algumas indústrias de móveis, empresas de construção civil, gráficas (quando produz especificamente para determinado cliente).

Produção Contínua

Ocorre quando a empresa fabrica produtos iguais de forma contínua.

Exemplo: Produção de refrigerantes, sabão em pó, margarina, etc.

Custeio significa apropriação de custos. É o método utilizado para apropriar os custos de produção aos produtos. Vamos examinar rapidamente os métodos do custeio por absorção e do custeio variável (também denominado custeio direto).

Custeio por Absorção

É o **método resultante da aplicação dos Princípios de Contabilidade**.

Consiste na apropriação de todos os custos incorridos, sejam fixos, variáveis, diretos ou indiretos, aos produtos fabricados.

Tome nota!



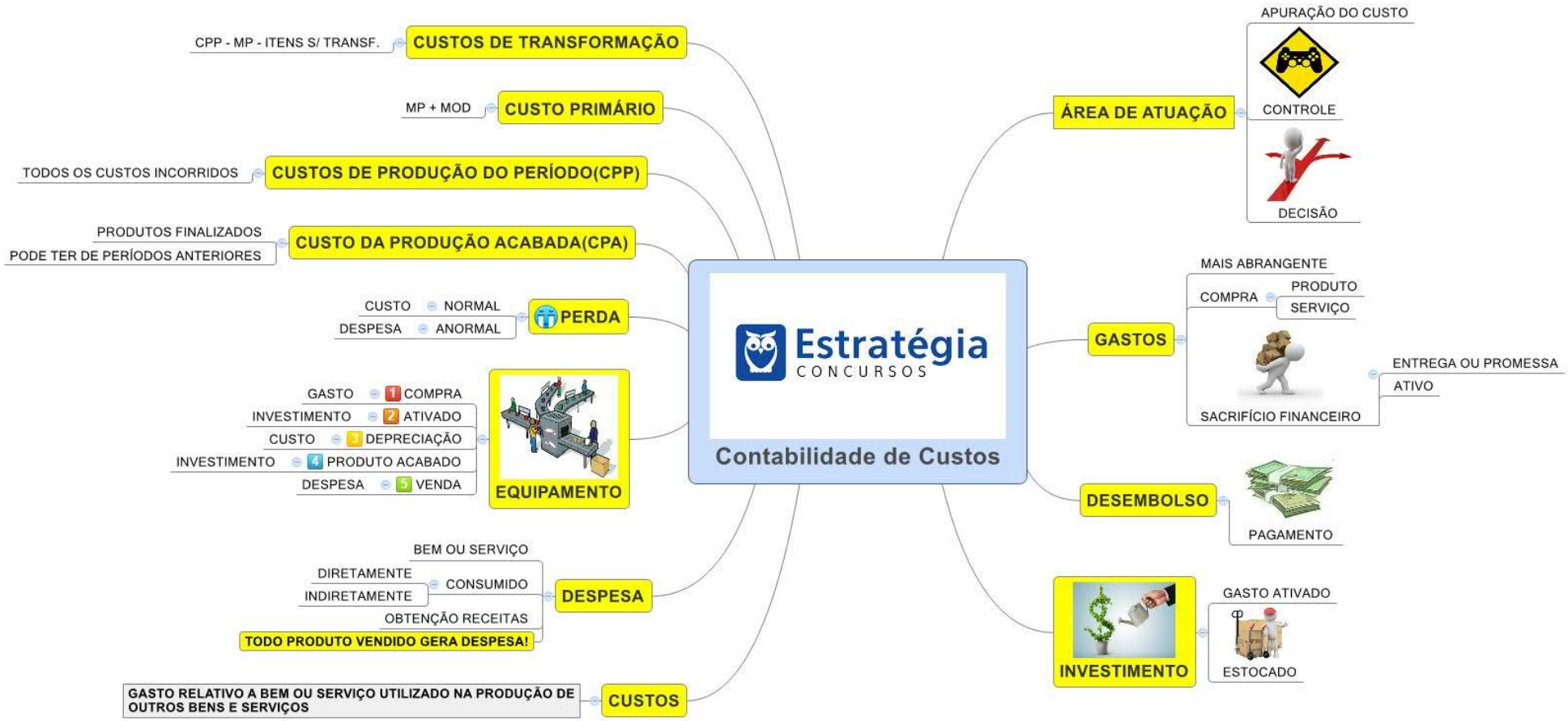
Custeio Variável ou Custeio Direto

Nesse método de custeio, **apenas os custos variáveis são atribuídos aos produtos**. Os **custos fixos são tratados como despesas do período**, sendo lançados diretamente na Demonstração do Resultado do Exercício.

O Custeio Variável ou Direto pode ser usado para fins gerenciais, mas não na contabilidade oficial, pois fere o princípio da Competência, especialmente na parte referente ao confronte das receitas e despesas.

Custeio variável (não podem ser utilizados na contabilidade oficial):

- **Custos variáveis → Produtos**
- **Custos fixos → DRE**


Contabilidade de Custos
CUSTOS DE TRANSFORMAÇÃO
CPP - MP - ITENS S/ TRANSF.
CUSTO PRIMÁRIO
MP + MOD
CUSTOS DE PRODUÇÃO DO PERÍODO(CPP)
TODOS OS CUSTOS INCORRIDOS
CUSTO DA PRODUÇÃO ACABADA(CPA)
PRODUTOS FINALIZADOS
PODE TER DE PERÍODOS ANTERIORES
PERDA
CUSTO NORMAL
DESPESA ANORMAL
EQUIPAMENTO
GASTO 1 COMPRA
INVESTIMENTO 2 ATIVADO
CUSTO 3 DEPRECIAÇÃO
INVESTIMENTO 4 PRODUTO ACABADO
DESPESA 5 VENDA
DESPESA
BEM OU SERVIÇO
CONSUMIDO
DIRETAMENTE
INDIRETAMENTE
OBTENÇÃO RECEITAS
TODO PRODUTO VENDIDO GERA DESPESA!
CUSTOS
GASTO RELATIVO A BEM OU SERVIÇO UTILIZADO NA PRODUÇÃO DE OUTROS BENS E SERVIÇOS
ÁREA DE ATUAÇÃO
APURAÇÃO DO CUSTO
CONTROLE
DECISÃO
GASTOS
MAIS ABRANGENTE
COMPRA
PRODUTO
SERVIÇO
SACRIFÍCIO FINANCEIRO
ENTREGA OU PROMESSA
ATIVO
DESEMBOLSO
PAGAMENTO
INVESTIMENTO
GASTO ATIVADO
ESTOCADO


Contabilidade de Custos
CLASSIFICAÇÃO
CUSTOS DIRETOS
APROPRIAÇÃO DIRETA
MP, MOD
CUSTOS INDIRETOS
ALOCAÇÃO INDIRETA
RATEIO
SALÁRIO SUPERVISOR
CUSTOS VARIÁVEIS
VARIAM C/ PRODUÇÃO
MP
CUSTOS FIXOS
ALUGUEL FÁBRICA
CUSTOS SEMIFIXOS
1 FIXOS
2 VARIAM
3 VOLTAM A SEREM FIXOS
CUSTOS SEMI-VARIÁVEIS
FIXO + VARIÁVEL
CONTA DE LUZ
SISTEMAS DE CUSTOS
PRODUÇÃO POR ORDEM
ENCOMENDA
PRODUÇÃO CONTÍNUA
CUSTEIO POR ABSORÇÃO(INTEGRAL)
ACORDO COM PRINCÍPIOS CONTÁBEIS
ÚNICO ACEITO PELO I.R
APROPRIAR TODOS CUSTOS
1 FIXOS
2 VARIÁVEIS
3 DIRETOS
4 INDIRETOS
CUSTEIO VARIÁVEL(DIRETO)
APENAS CUSTOS VARIÁVEIS
CUSTOS FIXOS???
DESPESA!!!!!!
NÃO É ACEITO PELA CONTABILIDADE

APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa, bem como as inovações no conteúdo, na legislação e nos entendimentos doutrinários e jurisprudenciais.



Pessoal, a FGV do conteúdo que vimos hoje, temos que saber bem as definições iniciais de custos:

1. **Custo** é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.
2. **Gasto** compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).
3. **Desembolso:** Pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.
4. **Investimento:** Gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).
5. **Despesa:** Bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas.
6. **Perda**: Bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.

Nossa aposta estratégica é alguma questão que envolve a correta classificação desses conceitos. Precisamos saber diferenciar o que é custo de despesa, se a perda pode ser considerada como normal ou anormal e o respectivo tratamento. Dessa aula, o que esperamos que seja cobrado é isso, ok? Treinem muito essa diferenciação.

QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.

Assunto: Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas

1. (FGV/IMBEL/Analista de Custos/2021) Assinale a opção que apresenta exemplos de custos de uma entidade.

(A) Compra de estoque para revenda e propaganda do estoque em uma loja.

(B) Salário dos vigilantes da fábrica e seguro do transporte do estoque para os clientes.

(C) Frete e seguro sobre o estoque adquirido e depreciação do caminhão que faz entregas de uma fábrica.

(D) Mão de obra do médico no atendimento ao paciente de um hospital e mão de obra do cozinheiro de um restaurante.

(E) Juros incorridos sobre empréstimo contraído para aquisição de máquina para produção e depreciação do galpão da fábrica.

Comentários:

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

1. **Custo** é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.
2. **Gasto** compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).
3. **Desembolso:** Pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.
4. **Investimento:** Gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).
5. **Despesa:** Bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas.

Vamos fazer a classificação dos exemplos apresentados:

(A) Compra de estoque para revenda **(investimento)** e propaganda do estoque em uma loja **(despesa).**

(B) Salário dos vigilantes da fábrica **(custo)** e seguro do transporte do estoque para os clientes **(despesas).**

(C) Frete e seguro sobre o estoque adquirido **(investimento)** e depreciação do caminhão que faz entregas de uma fábrica **(despesa).**

(D) Mão de obra do médico no atendimento ao paciente de um hospital (custo) e mão de obra do cozinheiro de um restaurante (custo).

(E) Juros incorridos sobre empréstimo contraído para aquisição de máquina para produção (despesa) e depreciação do galpão da fábrica (custo).

Gabarito: D

2. (FGV/SEFIN RO/Técnico Tributário/2018) A contabilidade apresenta subdivisões para fornecer diferentes tipos de informações. Entre as funções da contabilidade de custos está a de

a) oferecer ao gestor a capacidade de gerar informações que permitam o planejamento das ações no ambiente operacional.

b) transmitir aos fornecedores segurança em relação ao cumprimento das obrigações da entidade.

c) orientar investidores e credores ao decidirem onde alocar seus recursos.

d) avaliar o desempenho dos setores administrativos da empresa e de seus empregados.

e) garantir aos emprestadores de recursos que os prazos serão cumpridos.

Comentários:

A principal função da contabilidade é a de fornecer informações úteis para a tomada de decisão. Podemos dividir os usuários em dois grandes grupos: **usuários externos e usuários internos.**

Entre os usuários externos das demonstrações contábeis incluem-se investidores atuais e potenciais, empregados, credores por empréstimos, fornecedores e outros credores comerciais, clientes, governos e suas agências e o público. Eles usam as demonstrações contábeis para satisfazer algumas das suas diversas necessidades de informação.

Para os usuários internos (administração da empresa), a situação muda totalmente. Não há necessidade de credibilidade. Como a administração controla a elaboração das informações, não iria "enganar a si mesma", com informações falsas.

Assim, a **contabilidade gerencial não se prende a nenhuma convenção ou princípio cont**ábil. Os relatórios da contabilidade gerencial devem atender à necessidade de informação da administração da empresa.

Comparação entre a Contabilidade Gerencial e a Contabilidade Financeira

Fator	Contabilidade Financeira	Contabilidade Gerencial
Usuários dos relatórios	Externos e Internos	Internos
Objetivo dos relatórios	Facilitar a análise financeira para as necessidades dos usuários externos	Objetivo especial de facilitar o planejamento, controle, avaliação de desempenho e tomada de decisão internamente

Fator	Contabilidade Financeira	Contabilidade Gerencial
Forma dos relatórios	Balanço Patrimonial, Demonstração dos Resultados, Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Orçamentos, contabilidade por responsabilidade, relatórios de desempenho, relatórios de custos, relatórios especiais não rotineiros para facilitar a tomada de decisão.
Frequência dos relatórios	Anual, trimestral e ocasionalmente mensal	Quando necessário pela administração
Custos ou valores utilizados	Primariamente históricos (passados)	Históricos e esperados (previstos)
Bases de mensuração usadas para quantificar os dados	Moeda corrente	Várias moedas (moeda corrente, moeda estrangeira - moeda forte, medidas físicas, índices, etc.
Restrições nas informações fornecidas	Princípios contábeis Geralmente Aceitos	Nenhuma restrição, exceto as determinadas pela administração
Arcabouço teórico e técnico	Ciências Contábil	Utilização pesada de outras disciplinas, como economia, finanças, estatística, pesquisa operacional e comportamento organizacional.
Características da informação fornecida	Deve ser objetiva (sem viés), verificável, relevante e a tempo	Deve ser relevante e a tempo, podendo ser subjetiva, possuindo menos verificabilidade e menos precisão.
Perspectiva dos relatórios	Orientação histórica	Orientada para o futuro para facilitar o planejamento, controle e avaliação de desempenho antes do fato (para impor metas), acoplada com uma orientação histórica para avaliar os resultados reais (para o controle posterior do fato)

(Fonte: Clóvis Luiz Padoveze, “Contabilidade Gerencial”, Editora Atlas, 1997)

Para isso, usam conceitos e técnicas oriundos de diversas disciplinas, como a contabilidade, custos, análise de balanço, economia, estatística, administração de empresas etc.

Por seu turno, a Contabilidade de Custos é um ramo da contabilidade surgiu com a Revolução Industrial, no século XVIII. O surgimento de empresas industriais, com processos de produção cada vez mais complexos, exigia uma técnica de apuração do custo dos produtos mais elaborada que as empresas comerciais.

Assim, a Contabilidade de Custos tinha, inicialmente, como principal função a avaliação de estoques nas empresas industriais.

Atualmente, **a Contabilidade de Custos fornece informações tanto para a Contabilidade Financeira (apuração dos estoques e do custo das vendas, elaborado a partir dos princípios contábeis) quanto para a Contabilidade Gerencial (custo-padrão, custos para decisão, para controle, etc).**

Podemos dizer que a Contabilidade de Custos apresenta três grandes áreas de atuação: **apuração do custo, controle e informações para decisão**.

Agora, vamos analisar as alternativas:

a) oferecer ao gestor a capacidade de gerar informações que permitam o planejamento das ações no ambiente operacional. **Correto**, esse é o nosso gabarito.

b) transmitir aos fornecedores segurança em relação ao cumprimento das obrigações da entidade. **Errado,** informações destinadas ao público externo cabem à Contabilidade Financeira.

c) orientar investidores e credores ao decidirem onde alocar seus recursos. **Errado, de posse das informações produzidas pela Contabilidade Financeira, os investidores e credores irão tomar as decisões relativas ao investimento.**

d) avaliar o desempenho dos setores administrativos da empresa e de seus empregados. Errado, a Contabilidade de Custos avalia o desempenho dos setores ligados à produção e não de setores administrativos.

e) garantir aos emprestadores de recursos que os prazos serão cumpridos. **Errado**, as informações produzidas para o público externo têm essa função.

Gabarito: A

Assunto: Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas

3. (FGV - Ana Por/CODEBA/Contador/2016) Relacione as subdivisões do gasto com suas respectivas definições:

1. Perda
2. Custo
3. Despesa
4. Investimento

( ) Gasto ativado em função da vida útil de um bem ou dos benefícios atribuíveis a períodos futuros.

( ) Gasto relativo ao consumo de recursos utilizados na produção de outros bens ou serviços.

( ) Bem ou serviço consumido de modo anormal e inesperado e que não possui a capacidade de gerar benefícios.

( ) Gasto relativo a bem ou serviço consumido direta ou indiretamente para obtenção de receitas, manutenção da sociedade empresária e remuneração do capital de terceiros.

Assinale a opção que apresenta a relação correta, de cima para baixo.

a) 4 – 2 – 1 – 3

b) 4 – 3 – 1 – 2

c) 2 – 3 – 1 – 4

d) 2 – 4 – 3 – 1

e) 2 – 1 – 3 – 4

Comentários:

Vamos classificar:

( ) Gasto ativado em função da vida util de um bem ou dos benefícios atribuíveis a períodos futuros.

Definição de Investimento - 4

( ) Gasto relativo ao consumo de recursos utilizados na produção de outros bens ou serviços.

Definição de Custo - 2

( ) Bem ou serviço consumido de modo anormal e inesperado e que não possui a capacidade de gerar benefícios.

Definição de Perda - 1

( ) Gasto relativo a bem ou serviço consumido direta ou indiretamente para obtenção de receitas, manutenção da sociedade empresária e remuneração do capital de terceiros.

Despesa – 3

4 – 2 – 1 – 3 – Letra A

Gabarito: A

Assunto: Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas

4. (FGV/DPE RO/Técnico em Contabilidade/2015) Quando uma indústria utiliza uma máquina durante o seu processo produtivo, a contabilidade de custos classifica esse consumo como:

a) custo direto que não foi desembolsado no passado, mas já que a depreciação da máquina contribuiu para constituição de um novo ativo, será reconhecida no resultado do período em que o produto foi processado;

b) custo indireto de fabricação, que já foi desembolsado no passado e apenas consumido durante o processo produtivo, mas que contribuiu para constituição de um novo ativo;

c) gasto que não foi desembolsado durante o processo produtivo, mas que representa uma despesa variável, já que a depreciação da máquina contribuiu para constituição de um novo ativo;

d) gasto que não será desembolsado até que o produto acabado seja desintegrado do ativo, já que a depreciação não é reconhecida no resultado do período em que o produto foi processado;

e) gasto que não foi desembolsado durante o processo produtivo, mas que representa um custo indireto, já que a depreciação da máquina contribuiu para constituição de um novo ativo.

Comentários:

Questão Polêmica!! A indicou a letra D como gabarito, mas vamos analisá-la:

"Gasto que não será desembolsado até que o produto acabado seja desintegrado do ativo, " **Errado.**

O gasto pode perfeitamente já ter sido desembolsado, caso a empresa tenha comprado a máquina a vista. "já que a depreciação não é reconhecida no resultado do período em que o produto foi processado;"

Correto. Aparentemente, a Douta Banca trocou "reconhecido" por "desembolsado". Com efeito, a assertiva estaria correta com a seguinte redação: "gasto que não será RECONHECIDO até que o produto acabado seja desintegrado do ativo, já· que a depreciação não é reconhecida no resultado do período em que o produto foi processado;" Mas, da forma como constou na prova, a assertiva está errada.

As demais alternativas também estão erradas. Vejamos:

(A) custo direto que não foi desembolsado no passado, mas j· que a depreciação da máquina contribuiu para constituição de um novo ativo, ser· reconhecida no resultado do período em que o produto foi processado;

Errado. A depreciação pode ser custo direto (quando a máquina é usada na produção de apenas um produto) ou indireto. E a depreciação não ser· reconhecida no resultado do período em que o produto foi elaborado. Ser· reconhecida no resultado do período em que o produto for VENDIDO.

(B) custo indireto de fabricação, que j· foi desembolsado no passado e apenas consumido durante o processo produtivo, mas que contribuiu para constituição de um novo ativo;

Errado. A depreciação pode ser um custo indireto ou direto. Não podemos afirmar, com os dados da questão, que seja um "custo indireto de fabricação".

(C) gasto que não foi desembolsado durante o processo produtivo, mas que representa uma despesa variável, já· que a depreciação da máquina contribuiu para constituição de um novo ativo;

Errado. A depreciação pode ser um custo variável (quando é usado o método das unidades produzidas ou das horas trabalhadas) ou um custo fixo (quando usa o método de depreciação linear ou da linha reta).

(E) gasto que não foi desembolsado durante o processo produtivo, mas que representa um custo indireto, já que a depreciação da máquina contribuiu para constituição de um novo ativo.

Errado. A depreciação pode ser um custo indireto ou direto. Não podemos afirmar, com os dados da questão, que seja um "custo indireto de fabricação".

Assim, por não apresentar alternativa correta, solicitamos a ANULAÇÃO da questão. Mas a banca não aceitou o recurso, e manteve o gabarito da questão.

Gabarito: D

Assunto: Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas

Com base nas informações apresentadas a seguir, referentes aos gastos de produção e despesas da Indústria Lubelle, responda às próximas questões.

Item	GASTO DO MÊS - CUSTOS DE PRODUÇÃO E DESPESAS	
1	Matérias primas utilizadas pela fábrica	400.000,00
2	Aluguel dos prédio administrativos e comerciais	80.000,00
3	Aluguel dos prédio da fábrica	170.000,00
4	Salários e comissões dos vendedores	35.000,00
5	Salário do pessoal da fábrica	320.000,00
6	Salário do pessoal administrativo	190.000,00
7	Honorários da Diretoria industrial	10.000,00
8	Honorários dos Diretores administrativos e comerciais	55.000,00
9	Encargos sociais - INSS e FGTS do pessoal da fábrica	32.000,00
10	Encargos sociais - INSS e FGTS do pessoal administrativo/com.	20.000,00
11	Água, luz e telefone das áreas administrativas e comerciais	1.100,00
12	Depreciação dos móveis utilizados pelas áreas admin. e com.	22.000,00
13	Tributos diversos sobre vendas	350.500,00
14	Água, luz e telefone da fábrica	30.000,00
15	Frete sobre as vendas	7.000,00
16	Material de embalagem consumido	2.500,00
17	Encargos e despesas financeiras	18.000,00
18	Depreciação das máquinas e equipamentos da fábrica	95.500,00

5. (FGV/SEAD AP/2010) O montante das despesas representa:

a) R$ 778.600,00

b) R$ 950.000,00

c) R$ 850.000,00

d) R$ 2.500.000,00

e) R$ 3.400.000,00

Comentários:

Vejamos novamente as definições apresentadas para fazermos a devida apuração:

1. Custo é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.

2. Gasto compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).

3. Desembolso: Pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.

4. Investimento: Gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).

5. Despesa: Bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas.

6. Perda: Bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.

Separando os gastos e efetuando a devida classificação temos:

Item	GASTO DO MÊS - CUSTOS DE PRODUÇÃO E DESPESAS		CUSTOS	DESPESAS
1	Matérias primas utilizadas pela fábrica	400.000,00	400,0	
2	Aluguel dos prédios administrativos e comerciais	80.000,00		80,0
3	Aluguel dos prédios da fábrica	170.000,00	170,0	
4	Salários e comissões dos vendedores	35.000,00		35,0
5	Salário do pessoal da fábrica	320.000,00	320,0	
6	Salário do pessoal administrativo	190.000,00		190,0
7	Honorários da Diretoria industrial	10.000,00	10,0	
8	Honorários dos Diretores administrativos e comerciais	55.000,00		55,0
9	Encargos sociais - INSS e FGTS do pessoal da fábrica	32.000,00	32,0	
10	Encargos sociais - INSS e FGTS do pessoal administrativo/com.	20.000,00		20,0
11	Água, luz e telefone das áreas administrativas e comerciais	1.100,00		1,1
12	Depreciação dos móveis utilizados pelas áreas admin. e com.	22.000,00		22,0
13	Tributos diversos sobre vendas	350.500,00		350,5
14	Água, luz e telefone da fábrica	30.000,00	30,0	
15	Frete sobre as vendas	7.000,00		7,0
16	Material de embalagem consumido	2.500,00	2,5	
17	Encargos e despesas financeiras	18.000,00		18,0
18	Depreciação das máquinas e equipamentos da fábrica	95.500,00	95,5	
	TOTAL		**1.060,0**	**778,6**

O total de despesas será de R$ 778.600,00

Gabarito: A

Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário

6. (FGV/SEAD AP/2010) O total dos gastos de produção È:

A) R$ 800.000,00

B) R$ 950.000,00

C) R$ 1.060.000,00

D) R$ 1.500.000,00

E) R$ 2.400.000,00

Comentários:

Quando falamos de gastos de produção, estamos nos referindo aos custos, ok? Conforme vimos na tabela da questão anterior, o total dos custos de produção foi de R$1.060.000,00.

Gabarito: C.

Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário

7. (FGV/CODEBA-BA/Contador/2010) A Cia. industrial X incorreu nos seguintes custos durante o mês de janeiro de 2009:

Matéria-prima consumida: R$40.000;

Mão de obra direta incorrida: R$30.000;

Mão de obra indireta incorrida: R$22.000;

Despesa de Depreciação das máquinas da fábrica: R$15.000;

Despesa de Vendas: R$33.000.

Qual é o custo de transformação do período?

A) R$92.000.

B) R$140.000.

C) R$107.000.

D) R$67.000.

E) R$52.000.

Comentário:

O que são os "Custos de Transformação"? Vejamos a definição:

Custos de Transformação: soma de todos os Custos de Produção, exceto os relativos a matérias-primas e outros eventuais adquiridos e empregados sem nenhuma modificação pela empresa (componentes adquiridos prontos, embalagens compradas, etc.). (Eliseu Martins, "Contabilidade de Custos".)

O Custo de Transformação representa o valor do esforço da empresa na elaboração de determinado produto (mão de obra direta e indireta, energia, depreciação, etc). Vamos resolver:

Mão de obra direta incorrida: R$30.000;

Mão de obra indireta incorrida: R$22.000;

Despesa de Depreciação das máquinas da fábrica: R$15.000

Soma: R$67.000

A matéria prima compõe o custo do produto, mas não entra no custo de transformação.

Gabarito: D

Questões adicionais para reforço!

8. (FCC/ELETROSUL/Ciências Contábeis/2016) Em relação as classificações de custos, considere:

I. Os custos diretos são aqueles que podem ser apropriados diretamente ao produto, desde que haja uma medida de consumo.

II. O custo fixo independe da capacidade instalada e se mantém, independente dos volumes de produção.

III. Os custos primários são compostos pela matéria prima e pela mão de obra direta, sendo equivalente aos custos diretos.

Está correto o que se afirma em

A) I, II e III.

B) I, apenas.

C) II, apenas.

D) III, apenas.

E) I e III, apenas.

Comentários:

Vamos analisar as assertivas:

I – **Certo**. Os custos diretos são aqueles que podem ser diretamente apropriados aos produtos.

II – **Errado**. O custo fixo independe do volume produzido, e não da capacidade instalada. Além disso, o custo é fixo para determinado volume de produção; se houver um grande aumento de produção, pode ser necessário aumentar o custo fixo.

III – **Errado**. Os custos primários são compostos pela matéria prima e pela mão de obra direta, mas não são equivalentes aos custos diretos. Há outros custos diretos que não entram no custo primário. Assim, a embalagem é um Custo Direto, mas não Primário.

Gabarito: B.

9. (FCC/CREMESP/Contabilidade/2016) A empresa Brasileira S.A., ao analisar os custos do seu único produto BRVerde, obteve as seguintes informações:

Custo A	**Quantidade produzida**	**Custo unitário**	**Custo Total**
	1.000 unidades	R$ 15	R$ 15.000
	3.000 unidades	R$ 5	R$ 15.000
	5.000 unidades	R$ 3	R$ 15.000
Custo B	**Quantidade produzida**	**Custo unitário**	**Custo Total**
	1.000 unidades	R$ 3	R$ 3.000
	3.000 unidades	R$ 3	R$ 9.000
	5.000 unidades	R$ 3	R$ 15.000

Com base nas informações obtidas, os custos A e B são, em relação à unidade do produto BRVerde, respectivamente,

A) direto e fixo.

B) fixo e variável.

C) variável e fixo.

D) variável e variável.

E) fixo e fixo.

Comentário:

Quando a quantidade produzida aumenta, o custo A total permanece com o mesmo valor, de $ 15.000. Assim, o custo A é um custo Fixo. Já o custo B aumenta conforme o aumento da quantidade produzida, o que caracteriza um custo Variável. Portanto, os custos A e B são respectivamente custos fixo e variável.

Gabarito: B.

10. (FCC/SEFAZ PE/AFTE/2014) A Cia. Indústria & Comércio, ao analisar seus custos de produção do produto Docemar, obteve as seguintes informações:

Custo Alfa	**Quantidade produzida**	**Custo unitário**	**Custo Total**
	10.000 unidades	R$ 10	R$ 100.000
	15.000 unidades	R$ 10	R$ 150.000
	20.000 unidades	R$ 10	R$ 200.000
Custo Gama	**Quantidade produzida**	**Custo unitário**	**Custo Total**
	10.000 unidades	R$ 6	R$ 60.000
	15.000 unidades	R$ 4	R$ 60.000
	20.000 unidades	R$ 3	R$ 60.000

Com base nessas informações, é correto afirmar que os custos Alfa e Gama, em relação ao produto Docemar, são, respectivamente,

A) variável e variável.

B) variável e fixo.

C) fixo e fixo.

D) fixo e variável.

E) indireto e variável.

Comentários:

Vejamos o conceito de custo fixo e custo variável:

> **Custos Variáveis** são aqueles que variam de acordo com o volume de produção. [1]

Exemplo: Matéria-prima. Quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima.

[1] (Eliseu Martins, 'Contabilidade de Custos", 10ª Edição).

> **Custos Fixos** são aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida.[1]

Exemplo: Aluguel da fábrica. O seu valor independe da quantidade produzida.

O custo Alfa é custo variável. Repare que o custo unitário não se altera, mas o custo total aumenta conforme o aumento da produção.

O custo Gama é custo fixo, pois o custo total não se altera, apesar das alterações na quantidade produzida.

Neste tipo de questão, para identificar rapidamente, temos:

- Custo fixo = custo total não se altera
- Custo Variável = custo unitário não se altera.

> **Observação:** a regra acima vale quando há alteração na quantidade produzida. Se for produzida a mesma quantidade, não haverá alteração no custo unitário e no custo total, pelos dois métodos.

Gabarito: B.

QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

1. O que é custo?
2. O que é gasto?
3. O que é desembolso?
4. O que é investimento?
5. O que é despesa?
6. O que são perdas? Qual o tratamento contábil dado a elas pela Contabilidade de Custos?
7. Defina o que é custo de produção do período.
8. Defina o que é custo de produção acabada:
9. Defina o que é Custos Primários:
10. Defina o que é Custo de Transformação.
11. Liste as principais classificações de custos com as respectivas definições.

Perguntas com respostas

1. O que é custo?

Custo: é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.

2. O que é gasto?

Gasto: compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).

3. O que é desembolso?

Desembolso: pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.

4. O que é investimento?

Investimento: gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).

5. O que é despesa?

Despesa: bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas

6. O que são perdas? Qual o tratamento contábil dado a elas pela Contabilidade de Custos?

Perda: bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.

- Perdas normais no processo de produção: são consideradas parte do custo dos produtos.

- **Perdas anormais:** vão diretamente para o resultado do período.

7. Defina o que é custo de produção do período.

- Custo de Produção do Período é a soma dos custos incorridos no período dentro da fábrica.

8. Defina o que é custo de produção acabada:

Custo da Produção acabada é a soma dos custos contidos na produção acabada do período. Pode conter Custos de Produção também de períodos anteriores existentes em unidades que só foram completadas no presente período

9. Defina o que é Custos Primários:

Custo primário é asoma de matéria-prima com mão de obra direta.

10. Defina o que é Custo de Transformação.

Custos de Transformação é soma de todos os Custos de Produção, exceto os relativos a matérias-primas e outros eventuais adquiridos e empregados sem nenhuma modificação pela empresa (componentes adquiridos prontos, embalagens compradas etc.). (Eliseu Martins, “Contabilidade de Custos”.)

11. Liste as principais classificações de custos com as respectivas definições.

Custos diretos são aqueles que podem ser **diretamente apropriados** aos produtos.

Exemplo: matéria-prima, mão de obra direta, embalagens, etc.

Custos Indiretos são aqueles que **não podem ser diretamente apropriados aos produtos**. A sua alocação é feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária.

Exemplo: Aluguel da fábrica, supervisão, chefia, etc.

Custos Variáveis são aqueles que variam de acordo com o **volume de produção**.

Exemplo: Matéria-prima. Quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima.

Custos Fixos são aqueles que **não sofrem variação em função da quantidade produzida.**

Exemplo: Aluguel da fábrica. O seu valor independe da quantidade produzida.

Custos Controláveis são os que estão d**iretamente sob responsabilidade e controle de uma determinada pessoa** cujo desempenho se quer controlar e analisar, e os Não Controláveis estão fora dessa responsabilidade e controle

Pessoal, encerramos aqui a nossa aula de hoje. Espero que vocês tenham gostado da nossa abordagem e do conteúdo apresentado. Com certeza essas informações irão te auxiliar na sua jornada de estudos!

Grande abraço e bons estudos!

"Se enxerguei mais longe, foi porque me apoiei sobre os ombros de gigantes.."

(Isaac Newton)

Julio Cardozo

https://www.facebook.com/profjuliocardozo/

Insta: www.instagram.com/profjuliocardozo

LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. **(FGV/IMBEL/Analista de Custos/2021) Assinale a opção que apresenta exemplos de custos de uma entidade.**

(A) Compra de estoque para revenda e propaganda do estoque em uma loja.

(B) Salário dos vigilantes da fábrica e seguro do transporte do estoque para os clientes.

(C) Frete e seguro sobre o estoque adquirido e depreciação do caminhão que faz entregas de uma fábrica.

(D) Mão de obra do médico no atendimento ao paciente de um hospital e mão de obra do cozinheiro de um restaurante.

(E) Juros incorridos sobre empréstimo contraído para aquisição de máquina para produção e depreciação do galpão da fábrica.

2. **(FGV/SEFIN RO/Técnico Tributário/2018) A contabilidade apresenta subdivisões para fornecer diferentes tipos de informações. Entre as funções da contabilidade de custos está a de**

a) oferecer ao gestor a capacidade de gerar informações que permitam o planejamento das ações no ambiente operacional.

b) transmitir aos fornecedores segurança em relação ao cumprimento das obrigações da entidade.

c) orientar investidores e credores ao decidirem onde alocar seus recursos.

d) avaliar o desempenho dos setores administrativos da empresa e de seus empregados.

e) garantir aos emprestadores de recursos que os prazos serão cumpridos.

3. **(FGV - Ana Por/CODEBA/Contador/2016) Relacione as subdivisões do gasto com suas respectivas definições:**

1. Perda
2. Custo
3. Despesa
4. Investimento

( ) Gasto ativado em função da vida útil de um bem ou dos benefícios atribuíveis a períodos futuros.

( ) Gasto relativo ao consumo de recursos utilizados na produção de outros bens ou serviços.

( ) Bem ou serviço consumido de modo anormal e inesperado e que não possui a capacidade de gerar benefícios.

( ) Gasto relativo a bem ou serviço consumido direta ou indiretamente para obtenção de receitas, manutenção da sociedade empresária e remuneração do capital de terceiros.

Assinale a opção que apresenta a relação correta, de cima para baixo.

a) 4 – 2 – 1 – 3

b) 4 – 3 – 1 – 2

c) 2 – 3 – 1 – 4

d) 2 – 4 – 3 – 1

e) 2 – 1 – 3 – 4

4. (FGV/DPE RO/Técnico em Contabilidade/2015) Quando uma indústria utiliza uma máquina durante o seu processo produtivo, a contabilidade de custos classifica esse consumo como:

a) custo direto que não foi desembolsado no passado, mas já que a depreciação da máquina contribuiu para constituição de um novo ativo, será reconhecida no resultado do período em que o produto foi processado;

b) custo indireto de fabricação, que já foi desembolsado no passado e apenas consumido durante o processo produtivo, mas que contribuiu para constituição de um novo ativo;

c) gasto que não foi desembolsado durante o processo produtivo, mas que representa uma despesa variável, já que a depreciação da máquina contribuiu para constituição de um novo ativo;

d) gasto que não será desembolsado até que o produto acabado seja desintegrado do ativo, já que a depreciação não é reconhecida no resultado do período em que o produto foi processado;

e) gasto que não foi desembolsado durante o processo produtivo, mas que representa um custo indireto, já que a depreciação da máquina contribuiu para constituição de um novo ativo.

Com base nas informações apresentadas a seguir, referentes aos gastos de produção e despesas da Indústria Lubelle, responda às próximas questões.

Item	GASTO DO MÊS - CUSTOS DE PRODUÇÃO E DESPESAS	
1	Matérias primas utilizadas pela fábrica	400.000,00
2	Aluguel dos prédio administrativos e comerciais	80.000,00
3	Aluguel dos prédio da fábrica	170.000,00
4	Salários e comissões dos vendedores	35.000,00
5	Salário do pessoal da fábrica	320.000,00
6	Salário do pessoal administrativo	190.000,00
7	Honorários da Diretoria industrial	10.000,00
8	Honorários dos Diretores administrativos e comerciais	55.000,00
9	Encargos sociais - INSS e FGTS do pessoal da fábrica	32.000,00
10	Encargos sociais - INSS e FGTS do pessoal administrativo/com.	20.000,00
11	Água, luz e telefone das áreas administrativas e comerciais	1.100,00
12	Depreciação dos móveis utilizados pelas áreas admin. e com.	22.000,00
13	Tributos diversos sobre vendas	350.500,00
14	Água, luz e telefone da fábrica	30.000,00
15	Frete sobre as vendas	7.000,00
16	Material de embalagem consumido	2.500,00
17	Encargos e despesas financeiras	18.000,00
18	Depreciação das máquinas e equipamentos da fábrica	95.500,00

5. (FGV/SEAD AP/2010) O montante das despesas representa:

a) R$ 778.600,00

b) R$ 950.000,00

c) R$ 850.000,00

d) R$ 2.500.000,00

e) R$ 3.400.000,00

6. (FGV/SEAD AP/2010) O total dos gastos de produção È:

A) R$ 800.000,00

B) R$ 950.000,00

C) R$ 1.060.000,00

D) R$ 1.500.000,00

E) R$ 2.400.000,00

7. (FGV/CODEBA-BA/Contador/2010) A Cia. industrial X incorreu nos seguintes custos durante o mês de janeiro de 2009:

Matéria-prima consumida: R$40.000;

Mão de obra direta incorrida: R$30.000;

Mão de obra indireta incorrida: R$22.000;

Despesa de Depreciação das máquinas da fábrica: R$15.000;

Despesa de Vendas: R$33.000.

Qual é o custo de transformação do período?

A) R$92.000.

B) R$140.000.

C) R$107.000.

D) R$67.000.

E) R$52.000.

8. (FCC/ELETROSUL/Ciências Contábeis/2016) Em relação as classificações de custos, considere:

I. Os custos diretos são aqueles que podem ser apropriados diretamente ao produto, desde que haja uma medida de consumo.

II. O custo fixo independe da capacidade instalada e se mantém, independente dos volumes de produção.

III. Os custos primários são compostos pela matéria prima e pela mão de obra direta, sendo equivalente aos custos diretos.

Está correto o que se afirma em

A) I, II e III.

B) I, apenas.

C) II, apenas.

D) III, apenas.

E) I e III, apenas.

9. (FCC/CREMESP/Contabilidade/2016) A empresa Brasileira S.A., ao analisar os custos do seu único produto BRVerde, obteve as seguintes informações:

Custo A	**Quantidade produzida**	**Custo unitário**	**Custo Total**
	1.000 unidades	R$ 15	R$ 15.000
	3.000 unidades	R$ 5	R$ 15.000
	5.000 unidades	R$ 3	R$ 15.000
Custo B	**Quantidade produzida**	**Custo unitário**	**Custo Total**
	1.000 unidades	R$ 3	R$ 3.000
	3.000 unidades	R$ 3	R$ 9.000
	5.000 unidades	R$ 3	R$ 15.000

Com base nas informações obtidas, os custos A e B são, em relação à unidade do produto BRVerde, respectivamente,

A) direto e fixo.

B) fixo e variável.

C) variável e fixo.

D) variável e variável.

E) fixo e fixo.

10. (FCC/SEFAZ PE/AFTE/2014) A Cia. Indústria & Comércio, ao analisar seus custos de produção do produto Docemar, obteve as seguintes informações:

Custo Alfa	**Quantidade produzida**	**Custo unitário**	**Custo Total**
	10.000 unidades	R$ 10	R$ 100.000
	15.000 unidades	R$ 10	R$ 150.000
	20.000 unidades	R$ 10	R$ 200.000
Custo Gama	**Quantidade produzida**	**Custo unitário**	**Custo Total**
	10.000 unidades	R$ 6	R$ 60.000
	15.000 unidades	R$ 4	R$ 60.000
	20.000 unidades	R$ 3	R$ 60.000

Com base nessas informações, é correto afirmar que os custos Alfa e Gama, em relação ao produto Docemar, são, respectivamente,

A) variável e variável.

B) variável e fixo.

C) fixo e fixo.

D) fixo e variável.

E) indireto e variável.

GABARITO

GABARITO

Questão	Gabarito
1	D
2	A
3	A
4	D
5	A
6	C
7	D
8	B
9	B
10	B

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.